

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

DIA 09/11/2018 – TURNO MATUTINO – HORÁRIO: 09h às 12h – SALA 08

Linha Temática 3: AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE NA REGULAÇÃO SANITÁRIA

ID: #418

AUTORES: Mariana Pastorello Verotti

TÍTULO: Avaliação da acurácia de testes diagnósticos sorológicos para o Vírus Zika em pacientes com suspeita clínica de doença

RESUMO

Introdução: O diagnóstico laboratorial de infecção pelo ZIKV era limitado à saúde pública ou à pesquisa, no entanto, ainda incipiente para bases populacionais. Apesar de existirem atualmente testes diagnósticos para ZIKV eles podem reagir de forma cruzada, sorologicamente, com outros flavivírus, como dengue, febre do Oeste do Nilo e febre amarela gerando imprecisão no diagnóstico.

Objetivos: Avaliar a acurácia dos testes sorológicos para diagnóstico de Zika disponíveis na literatura.

Métodos: Considerou-se as seguintes bases de dados: EMBASE, Cochrane, PubMed e BVS. Foram incluídos revisões sistemáticas, ensaios clínicos randomizados e estudos observacionais de acurácia dos diagnósticos sorológicos IgG e IgM utilizados em pacientes com suspeita de diagnóstico do vírus Zika. No total de 65 estudos elegíveis, 03 estudos foram incluídos na análise. Na avaliação de qualidade de evidências aplicou-se a classificação de QUADAS II.

Resultados: No artigo 1 a sensibilidade do IgM e IgG comparado com RT-PCR em até três foi de 30,3%, de zero a quatro dias, 26% e de cinco a dez dias, 50%. Com isso, mostra que com o aumentar dos dias a sensibilidade também aumenta. O artigo 2, compara sensibilidade e especificidade de 5 ensaios sorológicos para vírus Zika, à sensibilidade em comparação com o MAC-ELISA com confirmação PRNT, o ELISA IgM apresentou apenas 37%, em contrapartida quando combinado com o ELISA IgG tem se uma sensibilidade de melhorada de 83%. Entretanto quando comparado ao RT-PCR têm se sensibilidade de 10% em contrapartida de 100% de especificidade. O terceiro artigo ao avaliar o desempenho diagnóstico de um novo ELISA anti-ZIKV baseado em proteína recombinante não estrutural 1 (NS1), a especificidade geral ascendeu a 99,8% para as classes de Ig e quando combinado IgM e IgG 99,6% e a sensibilidade combinada (IgM e / ou IgG) atingiu 17/17 (100%) entre os casos confirmados por RT-PCR.

Discussão: Os 3 estudos referem-se a avaliação e acurácia de testes para IgM e IgG, tendo como comparador o método de biologia molecular RT-PCR e o PRNT como padrão ouro. Observou-se nos 3 estudos que realizaram o diagnóstico por IgM e IgG combinado obtiveram valores maiores de sensibilidade e especificidade em comparação ao teste IgM e IgG quando não combinado.

Conclusão: Diante do exposto, sugerimos a necessidade de outros estudos de acurácia e cruzamento com outros flavivírus para se ter diagnóstico seguro, rápido e de manuseio fácil com baixa reatividade cruzada.